



CURITIBA

PREFEITURA DA CIDADE
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO

Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Julho de 2014



Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba

Prefeito
Gustavo Fruet

Vice-prefeita e secretária de trabalho e emprego
Mirian Gonçalves

Chefe de Gabinete
Antoninho Carlos Claudino dos Santos

Superintendente
José Adilson Stuzata

Departamento de Qualificação para o Trabalho
Marisa Stedille

Departamento de Convênios
Ana Célia Pires Curuca Lourenção

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho
Lenina Formaggi

Expediente do DIEESE**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Boletim

**Equipe Executora
DIEESE**

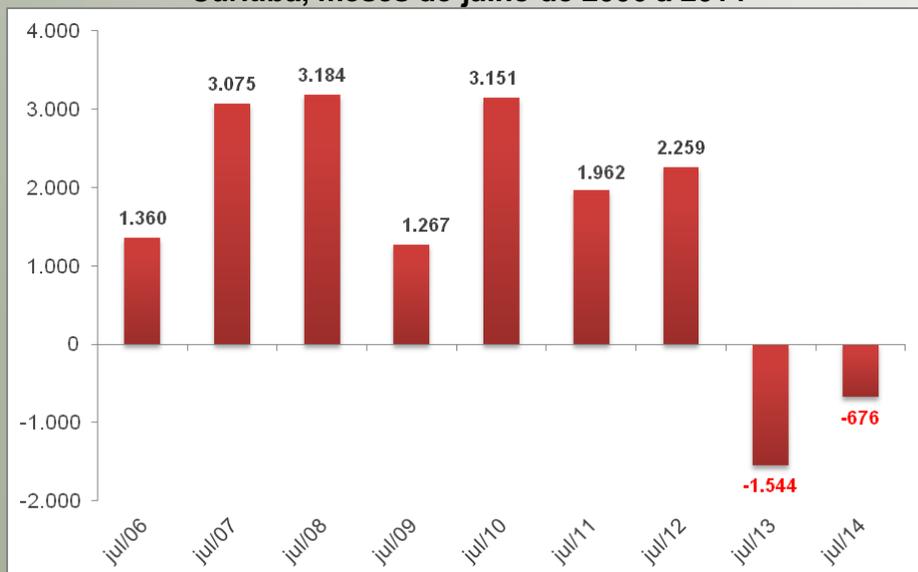
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Em julho, Curitiba apresenta saldo de -676 empregos com carteira assinada.

Em julho de 2014, o município de Curitiba gerou um saldo de **-676** vagas com carteira assinada. O saldo deste mês foi o segundo menor, para meses de julho, de uma série histórica com início em 2006 (GRÁFICO 1) ⁽¹⁾. Em toda série histórica analisada, o único resultado negativo era relativo a julho de 2013, quando o saldo do município foi menor, totalizando -1.544.

Em julho de 2014 foram realizadas 37.465 admissões e 38.141 desligamentos. O saldo de empregos masculino foi de -485, e o saldo feminino atingiu -181. Com o saldo do mês, Curitiba totaliza um estoque de 760.513 vínculos celetistas.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal celetista
Curitiba, meses de julho de 2006 a 2014



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

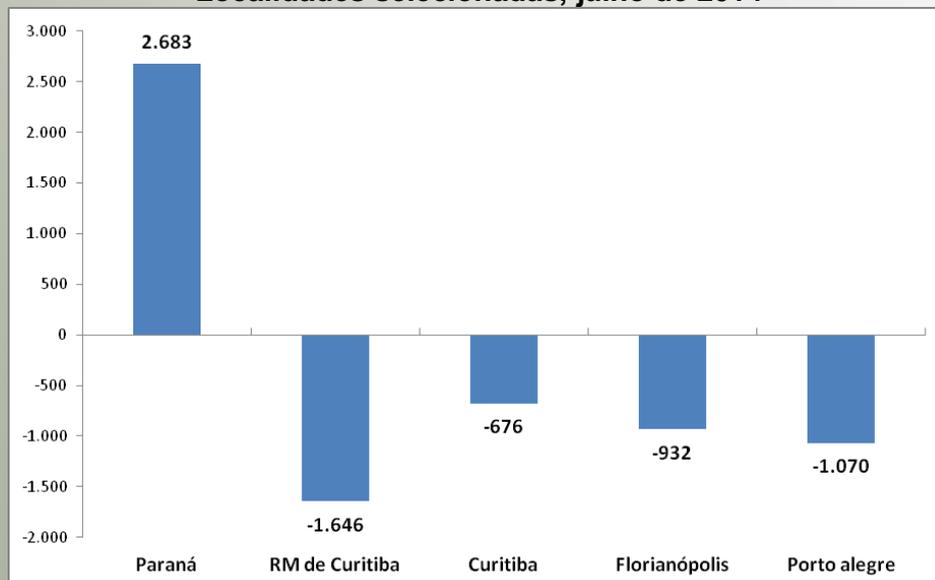
Em julho, o saldo da região metropolitana de Curitiba foi negativo em -1.646 vagas.

Em julho de 2014 a Região Metropolitana de Curitiba apresentou saldo negativo maior que o observado na capital paranaense, somando -1.646 vagas. O estado do Paraná, por outro lado, alcançou um resultado de 2.683 postos, ocupando o sexto lugar no ranking estadual. Entre as capitais do sul, Curitiba apresentou em julho o menor saldo negativo, a

(1) A base CAGED divulgada pelo MTE por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

frente de Florianópolis (-932) e Porto Alegre (-1.070) (GRÁFICO 2).

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal celetista
Localidades selecionadas, julho de 2014



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

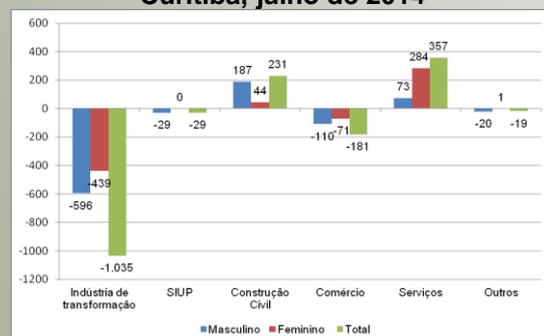
Setorialmente, a Indústria de transformação apresentou o pior resultado no mês.

Indústria de transformação registra saldo de -1.035 vagas

A Indústria de transformação apresentou saldo negativo de 1.035 postos impactando o saldo negativo de julho em Curitiba. Os resultados da Indústria de transformação foram influenciados pelo saldo negativo entre os homens (-596), mais do que as mulheres, que também registraram valores negativos (-439). No Comércio observam-se resultados similares, com saldo negativo dos homens (-110) maior do que o das mulheres (-71).

Entretanto, há que se destacar os resultados positivos do saldo na Construção civil (231) e nos Serviços (357). No mês de julho, o saldo positivo da Construção civil foi mais influenciado pelo resultado entre os homens (187) do que das mulheres (44). No Serviços observa-se a relação inversa, com o saldo masculino (73) inferior ao feminino (284).

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal celetista por
setor de atividade e sexo
Curitiba, julho de 2014



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE
Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública Agropecuária.

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS¹

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas): É um instrumento padrão de classificação para identificação das unidades produtivas do Brasil, sob o enfoque das atividades econômicas existentes. É desenvolvida sob a coordenação do IBGE, de forma compatível com a *International Standard Industrial Classification* – ISIC, terceira revisão aprovada pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em 1989 e recomendada como instrumento de harmonização das informações econômicas em âmbito internacional².

CBO (Classificação Brasileira de Ocupações): é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Foi instituída pela portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, e tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

Estoque do emprego: número de empregados formais nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado.

Família ocupacional: cada família ocupacional constitui um conjunto de ocupações similares correspondente a um domínio de trabalho mais amplo que aquele da ocupação.

RAIS (Relação Anual de Informações Sociais): é um Registro Administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. Constitui um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais, como também é de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal.

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

SIUP - Serviço industrial de utilidade pública: é a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

Variação percentual do estoque de emprego (%): Indica o aumento ou a diminuição do estoque do emprego em decorrência da criação/perda de empregos no período. É calculado através da fórmula: saldo da movimentação do mês/ano ÷ estoque inicial do mesmo mês de referência x 100.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br), salvo quando indicada a fonte de consulta.